

O Bebê Monstro

Ana Miraglia Ribeiro
Renata Mengelberg de Paula
Thalita Sayuri dos Santos Zukeram
Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: bebê monstro ; criança

1 INTRODUÇÃO

O curta “O bebê monstro”, foi produzido para a disciplina “Técnicas Básicas de TV”, sob orientação do Professor Elson Faxina. A história contada no filme se desenrola a partir da imaginação de uma criança, criando um mundo por ela imaginado

2 OBJETIVO

O filme tem como principal objetivo mostrar ao público o universo da criança de forma lúdica e coerente com sua imaginação. O público toma a perspectiva de uma criança de 6 anos, e pode, a partir de seus devaneios infantis, acompanhar a saga de um bebê monstro. Na obra, é possível notar como a criança cria imagens em sua cabeça, e tenta expor sua **história** com início meio e fim, tomando cuidado para ser coerente, mas ser deixar de lado sua característica simplicidade literária e desconhecimento de um texto mais “formal”. Regras e formatos pré-determinados são deixados de lado, abrindo espaço para a imaginação e a naturalidade da ocorrência dos fatos determine o que pode acontecer. Desse jeito, decisões podem ser tomadas um instante, e no próximo serem desfeitas, assim que uma nova linha de pensamento toma conta. **Assim, foi muito interessante dar voz a estes pensamentos e , sem filtro e sem julgamento, contar a história exatamente do mesmo modo em que ela foi narrada pela criança. Buscamos seguir a linha de pensamento proposta pela criança sem irmos em busca da “coerência” e do discurso correto. Deveria ser uma história para crianças feita por uma criança.**

3 JUSTIFICATIVA

Todos os anos, sob orientação do Professor Elson Faxina, os alunos do primeiro ano de Comunicação Social da Universidade Federal do Paraná, produzem um curta metragem, de 5 à 10 minutos de duração sobre um tema a escolha da equipe. Todos os trabalhos são apresentados em um evento chamado ‘PUTZ’, o Prêmio Universitário Trash Zé do Caixão, e os melhores são premiados. É comum que temas relacionados a universidade, a vida acadêmica e ao campus de comunicação sejam explorados. Notando a repetição de um tema em comum a equipe achou interessante criar um trabalho no qual qualquer um – estudante ou não de comunicação – possa se identificar e apreciar, e, assim, extrapolou os limites da universidade na escolha do tema. **Buscamos fugir do comum ao explorar uma narrativa totalmente diferenciada e incomum. Além disso, tivemos sucesso em atrair um público universitário com uma história voltada para crianças.**

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Primeiramente, foi escolhida uma obra de literatura infantil, (Quando nasce um monstro, Taylor Sean) e contada ao pequeno Thiago Dabul. Para tal, o livro foi entregue à irmã mais velha dele, para que ela contasse a história ao menino, num momento de descontração entre os dois, a fim de que o menino recontasse a história, em suas palavras, e fosse gravado. Esse passo foi importante para termos uma gravação completamente espontânea **da criança**, sem que esta ficasse acanhada pela presença da equipe. Uma vez com a narração pronta, foi possível notar diferenças entre o texto escrito e o que foi reproduzido por Thiago. Essas diferenças na narrativa eram esperadas e desejadas pelo grupo. A partir do áudio, o curta foi roteirizado (**..) vejam se essas coisas são relevantes. Achamos muito importante utilizar o livro como uma base para a criação da história. Vale lembrar que o grupo buscou narrativas espontâneas de outras crianças, algumas até mais velhas do que Thiago. No entanto, sem o apoio de um livro, elas tendiam a contar histórias muito curtas.** Os resultados das filmagens foram divulgados numa mostra interna da universidade, onde todos os grupos puderam apresentar os seus filmes. Mediante a um seguimento proposto, no caso, o gênero trash, a equipe optou por buscar dentro da proposta uma solução inovadora, trazendo no curta uma abordagem diferenciada, ligada a ludicidade presente numa narrativa feita por uma criança com a idade de 6 anos, que foi sensibilizada com o livro “ Quando nasce um monstro”, de Taylor Sean. É a partir dessa decisão que o roteiro do projeto começa a tomar forma, com o auxílio de um menino que narra de sua própria maneira, a releitura de uma história infantil, que por sua vez, nos trás as diversas perspectivas e situações inusitadas das aventuras de um monstro. O filme como um todo, é resultado das perspectivas lançadas pelo garoto, que conta a partir de suas interpretações a saga inusitada de um monstro que tem um caminho cheio de possibilidades e alternativas, que causam surpresas e divertimento para o público que fica ansioso, esperando o desenrolar da narrativa. O ar infantil do curta é inerente ao universo fantasioso do qual faz parte, e de forma simples busca fazer com que a trama tenha um bom desenvolvimento, apresentando um ponto de partida, um decorrer dos fatos e uma conclusão para a história. Com os resultados do trabalho pode-se concluir que é necessário, além da utilização dos conhecimentos básicos para o desenvolvimento de produtos para a televisão, usar dos conhecimentos prévios, referências e também experimentações, para poder encontrar ferramentas criativas para o andamento do projeto. Além disso, foi essencial aprender a dominar as técnicas básicas de movimento de câmera, enquadramento, luz e áudio, assim como possuir conhecimentos básicos de edição. Durante a construção do trabalho, aplicamos esses conhecimentos teóricos expostos nas aulas do professor faxina, assim como em oficinas apresentadas pelos técnicos da universidade. No entanto, o principal ponto do trabalho foi a criatividade e o cuidado ao pensar a ideia central do curta. O cuidado no desenvolvimento de roteiro e projeto nos guiaram durante o seu desenvolvimento.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Antes de toda a produção do curta-metragem, foi apresentado ao professor um projeto, uma ideia do que viria a ser o trabalho. Nesse documento foi exposta a ideia, bem como a justificativa para ela. Após, foi criado um briefing. Procuramos basear toda a produção no roteiro, cuidadosamente desenvolvido pela equipe. Assim, facilitamos e organizamos o processo de produção. O roteiro foi parte essencial do trabalho e foi corrigido pelo professor

da disciplina, ao lado do projeto. Segue o roteiro do filme (no formato pedido pelo professor):

Roteiro PUTZ
“O bebê monstro”

Somente áudio.

Narração:

Posso contar?
O bebê monstro...
O bebê monstro...

Cena 1 - Parede 1

Narração:

Ele é verde, tem um olho laranja e um azul, tem dois chifres, duas orelhas, três dentes.

- Descrição do mostro:

as partes do corpo do monstro vão aparecendo segundo a descrição - stop motion.

Narração:

A monstra? Ela tem os dois olhos verdes e o corpo é roxo, tem dois chifres laranjas, dois dentes e... Dois dentes.

- Descrição da mostra:

as partes do corpo do monstro vão aparecendo segundo a descrição - stop motion.

Cena 2 – Gráfico

Narração:

Ele... Ahm... Se for um bebê monstro tudo bem... Hmm...

Vídeo: as palavras vão surgindo segundo a narração.

Cena 3 – Floresta

Narração:

Se ele for um monstro das florestas tudo

Vídeo: O mostro surge do interior de uma folhagem, assustando o telespectador.

Áudio: grunido do monstro.

Cena 4 – Cama

Narração:

Ou se ele for um monstro debaixo da cama tudo bem.

Vídeo: Monstro embaixo da cama, saindo em direção a câmera.

Narração:

Se ele for um monstro debaixo da cama ele vai comer todo você... Hmm...

Vídeo: Monstro atacando a criança.

Som: onomatopeia - **Nhac Nhac**

Cena 5 – Escola

Narração:

Se ele for um do... Da floresta ele pode ser seu amigo daí você pode levar pra escola.

Vídeo: Monstro aparece em uma escola, rodeado de crianças gritando. Ele participa da atividade delas.

Áudio: crianças gritando (áudio da internet, mais limpo)

Cenário: Escola Anjo da Guarda

Narração:

Se ele “ser” seu amigo tudo bem...

Vídeo: Cenas da escola.

Narração:

...mas se ele comer você existem duas possibilidades...

Vídeo: Close do prato com coisas da criança – roupas e laço.

Audio: (Talheres) Gbates - Utensil clink

Cena 7 – Quadra

Narração:

Ele pode ser o maior estudante de basketball...

Vídeo: Monstro jogando basketball.

Cena 8 – Biblioteca.

Narração:

...ou ele pode comer a diretora.

Vídeo: Close do monstro atrás da estante.

Áudio: musica suspense.

Vídeo: Monstro assustando a diretora.

Audio: musica

tema da corrida maluca.

Vídeo: Monstro perseguindo a diretora.

Narração:

Se ele comer a diretora tudo bem...

Vídeo: Monstro feliz por ter comido. Diretora reage ao “ tudo bem” com um sinal positivo.

Áudio: PLIM!

Cena 9 – Quadra

Narração:

...mas se ele ficar o melhor de basketball existe duas possibilidades...

Vídeo: monstro com a bola rolando no dedo.

Cena 10 – Rua

Narração:

Ele pode dançar rock...

Vídeo: monstro dançando.

Áudio: Elvis Presley – Shake Rattle and Roll

Cena 11 - Parede

Narração:

...ou ele pode dar tchau e “eu vou sair pela parede, tá bom?”

Vídeo: monstro dublando a narração. Monstro indo em direção à parede - .

Audio: (Crack da parede) rock savage crash glass

Cena 12 – Rua

Narração:

Se ele for dançar rock tudo bem...

Vídeo: Monstro dançando rock de novo.

Cena 13 –

Video: Parede stop motion com algumas onomatopeias aparecendo na parede

Narração:

...mas se ele estragar a parede existe duas possibilidades...

Cena 14 - Banco de praça

Narração:

Ele pode ficar sentado numa cadeira na praça e coçando o... o... coco.

Vídeo: monstro sentado num banco coçando a cabeça.

Audio: (Coçando o coco) – Head scratch

Cena 15 - Rua

Narração:

Ou ele pode ficar de olho numa placa que tem um “v nele”.

Vídeo: monstro encarando uma placa e apontando.

Cena 16 – Parede

Narração:

“Existe” duas possibilidades se ele ficar coçando na parede.

Vídeo: monstro coçando a parede.

Audio: Coçando a parede - Rock savage Scratching skin

Cena 17 – Grades

Narração:

(fala confusa do menino)...Ele pode ir até o xilindró...

Vídeo: Monstro atrás das grades.

Cena 18 – Rua

Narração:

...ou ele pode pegar um guarda chuva e dormir embaixo dele.

Vídeo: monstro deitado no chão com um guarda chuva na cabeça.

Audio: Monstro dormindo –Musica de ninar

Cena 19 – Rua

Narração:

Se ele dormir... ele.. dormir no xilindró tudo bem.

Vídeo: monstro fazendo sinal de positivo.

Cena 20 - Rua

Narração:

Mas se ele dormir debaixo de um guarda-chuva, existem duas possibilidades...

Vídeo: monstro com um guarda chuva.

Cena 21 – Rua

Narração:

Vai ter uma moça lá pra jogar panela de sopa nele...

Vídeo: Moça jogando uma panela com papel colorido dentro em cima do monstro deitado no chão com o guarda-chuva na cabeça.

Audio: (sopa no monstro) - Pour splash metal bucket water

Cena 22 – Rua

Narração:

...ou vai ficar parada lá.

Vídeo: moça se assusta ao ver o monstro.

Audio: (assusta a moça) Mistersegev creepy monster OU pieguy monster growl OU unfa scary boo
(grito da moça) – nanity 5 girl scream

Cena 23 - Rua

Narração:

Se jogar a panela tudo bem, mas se ficar parada tem duas possibilidades...

Vídeo: panela indicando o numero dois.

Cena 24 - Rua

Narração:

Ele pode dar o maior sustão.

Vídeo: monstro assustando a moça.

Cena 25 – Rua

Narração:

Ou o monstro pode dar uma rosa. E a moça apaixonar.

Vídeo: monstro dando uma rosa e se apaixonando.

Cena 26 – Rua

Narração:

**Se ele beijar na... bo... se beij. Se ela ficar parada... Existe duas possibilidades... aa...
aaa.**

Vídeo: monstro e monstra indecisos sobre o que fazer, esperando a escolha do narrador.

Cena 27 – Rua

Narração:

Menina pode beijar... hmm.

Vídeo: Surge a placa com um “Smack” e beijo.

Cena 28 – Rua

Narração:

O monstro e o monstro pode virar um menino...

Vídeo: menino com beijo na bochecha.

Audio: (transformação) Jobo transform OU robin hood magic OU ingsey chimes

Cena 29 - Rua

Narração:

Ou o monstro beijar a menina e ela virar uma monstra.

Vídeo: menina com beijo na bochecha.

Audio: (transformação) Jobo transform OU robin hood magic OU ingsey chimes

Cena 30 – Rua

Narração:

Se ela virar monstra eles vão falar “Nossa, como que a gente está... Você não quer casar comigo?”.

Vídeo: monstro dublando.

Cena 31 – Sofá

Narração:

Depois eles tiveram um bebê.

Vídeo: Casal sentado no sofá. A monstra espirra e surge o bebe como resultado do espirro.

Audio: (espirro) Loigswenllian sneeze 1 OU sneeze 2

Narração:

Se eles tiveram um bebe existe duas possibilidades...

Vídeo: Bebê monstro fazendo 2 com a mão.

Cena 33 – Cama

Narração:

Eles podem comer um o outro...

Vídeo: monstros se comendo.

Audio: (embaixo das cobertas) Minian kisses

Cena 35 – Cama

Narração:

Ou debaixo da cama.

Vídeo: bebê monstro debaixo da cama.

6 CONSIDERAÇÕES

O curta-metragem teve sua primeira exibição em sala de aula, e a segunda no supracitado Prêmio Universitário Trash Zé do Caixão, onde teve grande aceitação do público.

Concorreu à maioria das categorias, e foi vencedor de 6 delas. A produção levou os prêmios de: Melhor Edição, Melhor Roteiro Original, Melhor Produção, Melhor Direção, Melhor Direção de Arte, e, por fim, eleito a Escolha do Júri.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

TAYLOR, Sean. Quando nasce um monstro. Editora Salamandra.